

1 **SESSÃO PLENÁRIA Nº 303**

2 Dia: 12 de abril de 2023.

3 Horário: 09 h

4 Local: Casa dos Conselhos

5 **Ata nº 303**

6

7 **Conselheiros Presentes:** Luís Felipe Stancke- Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS; Daniel de Souza  
8 Junior-PROGEM; Rita de Cassia Lang- Secretaria de Educação; Danielle Angeli-Secretaria de Política para  
9 a Mulher; Francielle Cruz de Souza-APAS; Maria Aparecida da Fonseca-Cáritas Diocesana de Lages;  
10 Douglas Finger -Secretaria de Assistência Social; Fabrício Marcelo Ribeiro Matos-APAE; Karla de Fátima  
11 Rodrigues-Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Eduardo Pereira Lages-Secretaria de  
12 Administração e Fazenda; Vanilda Correa-ASDF; Jessica Cristina Dalmora-CIEE; ; Huan Ícaro Piran- Fórum  
13 Municipal de Trabalhadores do SUAS; Bruna Eliane Sviercowski-Secretaria de Saúde

14

15

16 **Ouvintes:** Maria Rita Werner-SMAS; Elisandra Boeira de Oliveira-SMAS; Aline Stadnick-SMAS; Robson  
17 Spuldaro Xavier-Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana

18

19

20 **Justificativa de Ausência:** Maria Auxiliadora Guedes-usuária da política; Volsiu Waltrick-Secretaria de  
21 Planejamento e Mobilidade Urbana.

22

23 Pauta: Abertura; Aprovação da pauta; Aprovação da ata nº 302; Correspondência recebidas e expedidas;  
24 Comissão Organizadora da Conferência de Assistência Social; Trabalho das comissões; Agenda livre.

25

26 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, com início às nove  
27 horas, de forma presencial, realizou-se a plenária do mês de abril. A presidente coloca em aprovação a  
28 pauta e acrescenta a apresentação do Plano de Educação Permanente e Continuado do SUAS 2023-2025.  
29 Aprovado a inserção de pauta. Maria Rita segue com a apresentação do plano, de forma resumida,  
30 comenta que não encaminhou antes em virtude da secretária estar fazendo suas considerações. Diz que  
31 está aberto para as inclusões e considerações dos conselheiros. Sinaliza que o NUMEP é espaço onde se  
32 pensa as capacitações e formações, os atendimentos aos funcionários e demais normativas desta área. O  
33 Plano é de três anos para executar, de forma que o último plano veio no período da pandemia. Tivemos  
34 que adaptar o processo, para continuar as formações, ele encerrou no final do ano e depois fez-se um  
35 levantamento de demanda para a criação deste novo plano. Foram realizados questionários para  
36 gestores, funcionários e conselheiros da rede pública e privada, porém a adesão foi pequena. Esse fato  
37 prejudica o diagnóstico correto, de forma que possamos ver a realidade mais concreta. Em razão das  
38 trocas ocorridas na gestão houve atrasos na organização do plano, ele é extenso, traz a realidade da rede  
39 e da Assistência Social. Obtivemos 232 respostas dos funcionários. As contribuições são muito importante,  
40 pois ele não é engessado. Como é o segundo plano que estamos fazendo, seguí a linha de produção  
41 anterior, como base para este. Participo do Grupo de Trabalho estadual e observa-se que a realidade de  
42 outros municípios não é boa, só cinco municípios de Santa Catarina que tem NUMEP, isso é ruim para o  
43 SUAS, pois o plano tem suas contribuições para estrutura do serviço dentro do município. A secretária  
44 executiva diz que está no planejamento deste conselho as capacitações. Que no ano anterior fez-se em  
45 parceria com a FECAM e AMURES. Sinaliza que há poucos recursos para esse fim, pois IGDSUAS estava





46 vindo de forma descontinuada. Maria Rita diz que o Judiciário questionou as capacitações, dizendo que  
47 são caseiras. Porém nem o estado tem funcionários com capacidade de fazer as capacitações, estão com  
48 12 funcionários para capacitar todo os municípios. Estamos esperando que o estado traga novidades, ano  
49 passado com a AMURES, reunimos os municípios e rateávamos o valor. É interessante esse formato de  
50 capacitação regional, torna-se viável para todos. Segue-se com a apresentação do Mapa das OSC e  
51 funcionários, a tabela de recursos da Assistência Social, os valores do IGDPBF, o diagnóstico das violações  
52 em 2022, perfil das vítimas e demais itens que constam no plano. Do levantamento referente aos  
53 trabalhadores do SUAS, 38 gestores e 11 conselheiros responderam o questionário. Segue-se  
54 apresentando as definições do plano, que está dividido por blocos de capacitação, por exemplo a  
55 introdutória, que está sendo modificada. Anteriormente esperávamos um grupo maior de trabalhadores  
56 iniciarem e se capacitava, mas acontecia que o trabalhador entrava no setor sem capacitação. Agora quem  
57 chega, já fazemos. Estamos pensando que cada serviço faça a sua, o coordenador organiza no seu  
58 equipamento. Entre os dias para ser chamado e iniciar no setor, leva em média no mínimo 17 dias, atrasa  
59 o processo. O NUMEP entendeu que a capacitação deve ser para todas as funções, outras categorias que  
60 não só psicólogo e assistente social. Houve uma avaliação que a duração das cargas horárias estavam  
61 extensas, sugeriu-se diminuir. As sugestões variaram ao extremo, foi apontado que no máximo 4h é o  
62 ideal. Tem também as formações longas, como pós e especializações. Temos uma proposta de parceria  
63 com instituições de ensino, de forma gratuita. Porém 4h às vezes é pouco, quando é um tema abrangente,  
64 com profissional de fora por exemplo. Maria Rita continua breve apresentação dos blocos de articulação,  
65 atuação dos profissionais, ética, os direitos de cada segmento, o interdisciplinar, os instrumentos técnicos  
66 e saúde mental. Sinaliza que foi enfatizado muito sobre a saúde mental dos trabalhadores, as pessoas  
67 estão adoecidas, não só em virtude da pandemia, mas pelo ritmo de vida, nem sentem que estão num  
68 processo. Maria diz que esse tema era discutido anterior a pandemia. A secretária diz que nas visitas do  
69 conselho surge essa temática também. Na sequência, Maria Rita apresenta o modelo do questionário, os  
70 temas que os conselheiros sugeriram na época. Informa que a divulgação do NUMEP é via Instagram. Diz  
71 que a instrução normativa de regulamentação dos estágios, também é o NUMEP que organiza, que os  
72 estágios remunerados passam pela Gestão do Trabalho. Maria Rita vai finalizando, diz que o Plano é  
73 extenso e pode ser complementado. A secretária executiva diz que os demais conselhos também sugerem  
74 capacitações, apesar que aqui preconiza enquanto SUAS. Maria diz que é importante levar no Fórum das  
75 Entidades, de forma que possam fazer adesão a esse processo. A presidente coloca em aprovação o Plano.  
76 Aprovado o Plano de Educação Permanente e Continuada do SUAS 2023-2025. Na sequência, coloca-se  
77 em aprovação a ata nº 302. Aprovada a ata nº 302. Segue-se com as Correspondências recebidas: ofício do  
78 CIEE; ofício nº 08/Vigilância Socioassistencial referente ao Centro de Direitos Humanos Irmã Jandira  
79 Bettoni. A comissão deliberou aguardar os planos da OSC deste ano para avaliar. A secretária diz que eles  
80 tem dificuldades com a documentação, a execução das ofertas e o conselho pode rever a inscrição, caso  
81 não atenda o que está preconizado na legislação. Informes do CEAS/SC sobre a Conferências.  
82 Correspondências expedidas: ofício nº 12 e 14/CMAS. Na sequência, segue-se com a criação da Comissão  
83 Organizadora da Conferência. A secretária informa o formato pretendido para o planejamento da mesma,  
84 em dois dias para otimizar o trabalho dos eixos. Uma tarde de abertura e solenidade, no outro dia os eixos  
85 e plenária final com escolha de delegados. A proposta seria fazer em julho, pois em junho muitas OSC's  
86 se envolvem nos trabalhos do Recanto e Festa do Pinhão. A secretária contextualiza o processo  
87 conferencial. Um colega da Assistência Social, Eduardo, se disponibilizou para contribuir nos trabalhos  
88 junto com o Conselho. A comissão organizadora fica assim composta: Maria Aparecida, Rita, Bruna, Karla,  
89 Douglas e Luís Felipe, Huan, Fabrício, Francielle. Sugeriu-se o CCET, da UNIPLAC. Será verificado as datas,  
90 como sugestão dias 04 e 05/07. A presidente acredita que não conseguiríamos fazer as pré-conferências.  
91 Na sequência, apresenta-se o calendário anual das plenárias. Coloca-se em aprovação. Aprovado o





92 Calendário Anual de Plenárias do CMAS 2023. Faz-se a apresentação do trabalho das comissões. **Parecer:**  
93 **Demonstrativo Financeiro do 1º trimestre/2023** do Fundo Municipal de Assistência Social. A comissão de  
94 **Estudo, Justiça e Pesquisa** em análise ao demonstrativo do 1º trimestre, solicita esclarecimentos: Proteção  
95 Social Básica: Empenho 109-referente a execução do projeto “Meio Ambiente Sustentável”, como não  
96 houve colônia de férias em janeiro e os técnicos estavam em plantão, como os usuários participaram?  
97 Solicita-se que se apresente o relatório das referidas atividades ao conselho; Empenho 178-referente a  
98 locação de equipamentos para ser utilizado no Conselho Tutelar, administrativo, gestão financeiro,  
99 conselheiros, almoxarifado e jurídica da secretaria de Assistência Social. As despesas com o Conselho  
100 Tutelar não são de recursos próprios? Solicita-se esclarecimento do referido empenho, que foi custeado  
101 com recursos da Básica. Empenho 428 e 432-, Aquisição de combustíveis para uso no veículo 632 REI5G30,  
102 que não consta na frota. IGDPBF: Empenho 72-aquisição de 10 painéis para divisórias para fazer uma nova  
103 sala do CadÚnico, o que foi feito com as divisórias? Será reutilizado na sala do atual espaço do CadÚnico?  
104 Recurso Próprio: Empenho 551-aquisição de materiais de expediente para os setores da sede, informa  
105 que foi anulado, porém no demonstrativo aparece como pago. Aprovado o envio de esclarecimentos.  
106 **Parecer: Visita ao Acolhimento Temporário:** A comissão de Monitoramento em visita no dia 05/04 ao  
107 Acolhimento Temporário, sendo este um equipamento vinculado a Diretoria de alta Complexidade. Quem  
108 recebeu e acompanhou a comissão foi Alexandra (serviços gerais efetiva), mas que está coordenando o  
109 referido serviço, sendo responsável pela organização do espaço. O público alvo atendido encontra-se na  
110 faixa etária de 18 a 59 anos e também com 60 anos ou mais, sendo do sexo feminino e masculino. O  
111 horário de funcionamento é das 18h às 7:00 da manhã. Os cuidadores iniciam seus trabalhos às  
112 18h. Próximo das 17h os usuários chegam, fazem a higiene pessoal, recebem um lanche e jantam. O café  
113 da manhã é servido no Centro Pop. À partir do momento que os usuários entram lá, só saem no outro dia.  
114 A entrada à partir das 22h, somente trazidos pela polícia ou equipe da Abordagem. Durante o dia os  
115 usuários são encaminhados para o Centro Pop. Referente a infraestrutura, utilizam a cozinha para o café,  
116 o espaço é adequado, porém os banheiros não tem acessibilidade. Atualmente a média é de 50 pessoas  
117 por noite, sendo aproximadamente 40 homes e 6 mulheres. O espaço conta com 7 funcionários entre  
118 cuidadores e serviços gerais contratados, não há vigia. Não há equipe técnica e sinalizou-se um estudo  
119 que está em andamento para readequação do serviço, que é custeado com recurso próprio do município.  
120 Há regras no equipamento, se ocorre brigas há suspensão. Dorme em colchões com estrados. Entre os  
121 desafios do serviços, sinalizou-se manter o serviço aberto com uma equipe completa, priorizar os usuários  
122 que a maioria são lageanos. Para eles se tornou uma casa, o serviço é essencial. Hoje alguns usuários que  
123 trabalham na colheita, há parcerias com esses empresários, porém eles não permanecem, ficam até pegar  
124 o primeiro salário. A maioria recebe bolsa família. Bruna questiona como é feita a divulgação do serviço,  
125 Alexandra diz que os usuários mesmos divulgam, na rodoviária. Eles recebem roupas de doação. Quando  
126 necessitam de atendimento de saúde, encaminham para a UPA e o cuidador acompanha. A presidente  
127 pergunta se a técnica é serviços gerais. Douglas diz a coordenação técnica fica na diretoria, Sandra é apoio  
128 no espaço, a Stefany (coordenadora técnica) é a responsável e o atendimento é no Centro Pop para quem  
129 precisar. Maria aponta que tem que ter um técnico lá. Douglas diz que se necessário se reportam a  
130 diretoria ou Centro Pop. Comenta que está sendo pensado em montar uma equipe técnica lá. Bruna diz  
131 que a comissão percebeu a necessidade, é essencial. Luis Felipe lembra que antes tinha. Huan questiona  
132 se não é serviço Tipificado, pode permanecer como está. A secretária lembra que inicialmente funcionou  
133 como Calamidade, porém Maria diz é serviço do SUAS, deve ser revisto, até em função dos recursos. A  
134 secretária diz que é recurso próprio, havia uma possibilidade de virar Casa de Passagem, mas não tinha  
135 novas adesões pelo Ministério. Maria fala da reativação do comitê Pop Rua, que ficou acordado na sessão  
136 da Câmara, bem como outros segmentos da sociedade civil, juntos vão reorganizando e qualificando o  
137 atendimento. Vanilda diz que é preciso melhorar e estruturar o espaço, bem como o município fazer a



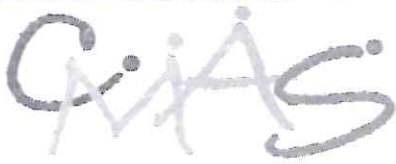
138 análise se vai conseguir arcar com recurso próprio. Bruna comenta sobre o fato que deixam pessoas de  
139 outros municípios para nossa responsabilidade. Maria enfatiza que tem que ativar todas as forças, em  
140 rede, responsabilizar os demais municípios, por isso acredito que o comitê é fundamental. Principalmente  
141 articulação de gestores, muitas deixam aqui e não se responsabilizam mais. Bruna cita que antes o carro  
142 trazia e agora largam na rodoviária, mudou a logística. Huan diz que não é justo arcar com demandas de  
143 outros municípios. Referente aos questionamentos de segurança no local, Douglas diz que acionou a  
144 coordenadoria da vigilância do município e faltam profissionais para atuar. Estamos pensando em  
145 readequar o serviço, a estrutura também, não tem acessibilidade. Fabrício questiona se não poderia ser  
146 junto com o Centro Pop. Huan diz que não é possível usar recurso de Média Complexidade, pois hoje o  
147 Temporário não está tipificado. Fabrício pensa pela questão econômica, mas se não é possível deve ser  
148 revisto. Como não foi apresentado o trabalho da comissão em março, segue-se: A comissão de  
149 Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação esteve em visita a Irmandade Nossa Senhora das Graças,  
150 no dia 01/03, foi recebida pela equipe e conheceu o espaço físico da instituição. Ofertam o Serviço de  
151 Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, são 113 participantes e a meta é de 120 crianças e  
152 adolescentes. Há uma demanda reprimida de 70 pessoas. Informam sobre a articulação com a rede, como  
153 CRAS, CREAS e escolas, Jovem Aprendiz. Sinalizam projetos na área do esporte sempre verificando os que  
154 o Ministério disponibiliza. Hoje tem uma equipe técnica e uma coordenação geral a frente do serviço.  
155 Identifica-se a frequência, através de lista de presença e no sistema SIGSUAS. Fazem reuniões com as  
156 famílias, em 2022 era bimestral, esse ano farão mensalmente. Realizam avaliação anual com os usuários,  
157 discutem também os temas a trabalhar, fazem rodas de conversa para aproximação dos usuários. Como  
158 desafios, elencaram: manter as questões burocráticas em dia, a captação de recursos para suprir as  
159 necessidades que o serviço não contempla, parcerias para subsidiar outros projetos e programas (cultura,  
160 lazer, esporte) que também fazem parte dos direitos fundamentais. Maria sinaliza que vão em busca de  
161 recursos, como eventos como galetto solidário, as reuniões com as famílias para trabalhar geração de  
162 renda e temas transversais com os pais. Temos o apoio comunidade em geral e sempre em busca de  
163 qualificar as coordenações e equipe. Temos os estagiários e pretendemos retornar com o telemarketing,  
164 sempre em busca de aprimoramento. Na sequência, a secretária diz que é preciso fazer uma plenária  
165 extraordinária para apreciar a prestação de contas do FEAS 2022. Agendado para dia 19/04, às 8h.  
166

167 **AGENDA LIVRE:** Huan apresenta demanda dos trabalhadores referente ao transporte, que anteriormente  
168 havia portarias para dirigir e atualmente não tem uma pessoa no almoxarifado para encaminhar as cestas  
169 básicas. Cada equipamento busca suas cestas básicas, o que está impactando no serviço, nas visitas.  
170 Douglas diz que estão organizando a logística, existe a proposta já que as cestas estão no Banco de  
171 alimentos eles façam a logística da entrega. Maria diz que a secretária está estudando demanda do novo  
172 almoxarifado e provavelmente vai apresentar solução para esse fato, podemos aguardar. Danielle  
173 pergunta sobre o Cadúnico, se os serviços seguem no mesmo espaço. Luís Felipe diz que sim. A presidente  
174 diz que a gestão está aguardando o distrato referente ao aluguel. A secretária executiva divulga sobre a  
175 eleição do Conselho Tutelar. Maria divulga o Galetto Solidário, da Irmandade, que vai repassar no grupo  
176 de whatsapp, com a retirada do mesmo no local.  
177  
178

179 Nada mais havendo a presidente Maria Aparecida da Fonseca encerrou a reunião, eu Ana Paula Battistella,  
180 Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de  
181 atas e a gravação da presente salva em arquivo.

182 *Luís Felipe Elancke, Danielle Amzeli, Elizabeth Fonseca de Oliveira, Aline, Maria Rosa Werner, Huan, Danielle de Souza Junior*





Conselho Municipal de Assistência Social  
Secretaria Municipal de Assistência Social

- 183 *Simone Eliane Junqueira, Fabrício Marcelo Ribeiro Nolasco*
- 184 *Douglas de Paiva e Silva, Karla de Fatima Rodrigues, Renilda Antunes Rocha*
- 185 *Jessica Cristina Isadora, Eduardo Pereira Magalhães, Robinson Apulchero*
- 186
- 187 *Xavier*
- 188
- 189
- 190
- 191
- 192
- 193
- 194
- 195

*Maria Aparecida da Fonseca*  
Maria Aparecida da Fonseca  
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

